

# TRANSTORNOS MENTAIS MENORES: INVESTIGAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ivi Ribeiro Back<sup>1</sup>, Julio Cesar Marcuz<sup>2</sup>, Ludmila Lopes Maciel Bolsoni<sup>3</sup>, Thaís de Freitas Aquino<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Co-orientadora, Doutora, Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. iviback@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Maringá – UEM. PIBIC/UEM. juliocosta367@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora, Mestre, Departamento de Enfermagem e Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR.

ludmilalopesbolsoni@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. PIC/UniCesumar. thaisf.aquino@gmail.com

## RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo identificar a prevalência e fatores associados entre os Transtornos Mentais Menores (TMM) quanto a inserção e permanência dos jovens e adultos a instituições de ensino superior, dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina da Universidade Estadual de Maringá e do Centro Universitário de Maringá, juntamente sobre o uso indiscriminado de opioides e outras drogas. O estudo será realizado de forma transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, com uso de questionários sociodemográficos, autoaplicáveis de forma adaptada com questões específicas sobre TMM, aos estudantes matriculados no segundo e último semestre de cada curso referido, presentes no dia da pesquisa e que concordem em participar da mesma após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Espera-se, a partir dos resultados obtidos no exposto estudo, realizar a análise dos fatores de riscos apresentados, a influência dos TMM's na tentativa de suicídio e no suicídio propriamente dito em universitários, fatores relacionados com a vida acadêmica, TMM e suicídio e, posteriormente, ofertar sugestões e reflexões da importância sobre a promoção e prevenção da saúde mental dos universitários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Área da Saúde; Educação Superior; Saúde Mental; Substâncias Psicoativas.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, observa-se estudos relacionados ao uso de substâncias químicas (MARDEGAN et al., 2007) e Transtornos Mentais Menores (TMM) (CERCHIARI, CAETANO, FACCENDA, 2005) que suscitam um alerta as condições que induzem a esse ato lastimável. Atualmente, nota-se a relevância de fatores que levam os jovens universitários a condição de vulnerabilidade psicológica, entre eles: estresse, ansiedade, depressão, sofrimento psicológico, entre outros (PADOVANI et al., 2014; SOUZA, 2017). Conseqüentemente, os estudantes que apresentam essas vulnerabilidades, são mais propensos a cometerem suicídio (BALDASSIN, MARTINS, ANDRADE, 2006, p. 28). Em geral, os estudantes da área da saúde têm demonstrado maiores níveis de estresse e ansiedade (LANTYER et al., 2016, p. 6), sendo assim, maior prevalência de desenvolverem transtornos mentais menores (CERCHIARI, CAETANO, FACCENDA, 2005).

Estudos demonstram que não é dado a devida importância quanto ao uso de psicotrópicos pelo meio universitário (LUCAS et al., 2006). Tais fármacos são de grande importância para a sociedade em partes, mas em muitos casos, existem o uso desenfreado, o que acarreta em problemas de saúde secundárias, ou até mesmo efeitos colaterais graves (ANVISA, 2010). Além disso, uma das principais causas de tentativa de suicídio são o envenenamento ou intoxicação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017, p. 10). Percebe-se, uma maior vulnerabilidade afetiva e psíquica, que evidenciam os fatores de risco e, conseqüentemente, ao uso anárquico de psicotrópicos e outras substâncias químicas (MARDEGAN et al., 2007; PADOVANI et al., 2014). Evidencia-se a necessidade de novos estudos sobre o tema, com o intuito de identificar a influência entre danos na saúde mental durante a inserção e permanência ao nível superior sobre a saúde mental dos avaliados. Sendo esta, a principal hipótese condicionante a esta pesquisa.

Com isso, é evidente a necessidade de uma atenção maior das instituições de ensino sobre a temática de substâncias psicoativas pelos acadêmicos, oferecendo educação em saúde aos estudantes, oferecendo também, apoio psicológico (MARDEGAN et al., 2007, p. 265). Sabe-se que, à inserção ao ensino superior, os jovens adquirem novas responsabilidades, cobranças múltiplas, e inicia-se um novo ciclo autonômico que o levará ao mercado de trabalho (GONÇALVES, FREITAS, SEQUEIRA, 2011), deste modo, sobrecarregando o bem-estar psicológico. Ademais, o debate sobre a saúde mental dos estudantes universitários, deve ser desenvolvido como prevenção e intervenção às vulnerabilidades expostas (PADOVANI et al., 2014). Em síntese, é necessário domínio estratégico para prevenção do suicídio e identificação dos eixos desencadeantes do suicídio. Outrossim, é uma questão de saúde pública (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal de abordagem quantitativa com a utilização de questionários autoaplicáveis. Será realizado com acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina, matriculados no segundo e último semestre da graduação, nas Instituições de Ensino Superior UEM (Universidade Estadual de Maringá) e UniCesumar (Centro Universitário de Maringá), situadas na Região Noroeste do Estado do Paraná. Participarão do estudo os acadêmicos que estiverem presentes em sala de aula no momento da aplicação do questionário e que aceitarem participar do mesmo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e forem maiores de 18 anos de idade. O processo da coleta de dados ocorrerá após a aprovação do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COPEP) e autorização dos departamentos dos respectivos cursos com prazo previsto de um ano.

O instrumento de coleta de dados será composto por questões sociodemográficas (sexo, idade, estado civil, cor/raça e religião) e questões específicas referentes aos Transtornos Mentais Menores. Para a sumarização e análise dos dados, será utilizado a planilha do Microsoft Excel 2010, analisando os expostos por meio de estatística descritiva com média  $\pm$  erro-padrão, em tabelas e gráficos. A correlação entre as variáveis se dará por meio do teste de Spearman ou Pearson.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Faz-se necessário o debate sobre o suicídio e suas tentativas, pois, além de abordar uma questão de saúde pública, reconhecer possíveis fatores que levem a esses jovens ao transtorno mental é de suma importância para a prevenção do suicídio (GONÇALVES, FREITAS, SEQUEIRA, 2011). Assim, vale ressaltar o valor do cuidado da saúde mental dos universitários, tendo visto que, condições de vulnerabilidade podem desencadear transtornos mentais menores sendo capaz de evoluir ao óbito (BALDASSIN, MARTINS, ANDRADE, 2006, p. 28; PADOVANI et al., 2014), sendo estes, muitas vezes tratáveis e dispendo de prevenções. Espera-se disponibilizar aos leitores, dados sobre as análises citadas, com finalidade de expor as vulnerabilidades psicológicas e sociais decorrentes à vida acadêmica dos estudantes dos cursos da área da saúde. Evidenciando assim, os principais fatores de transtornos mentais menores, relacionados à inserção e permanência dos alunos nos determinados cursos nas Instituições de Ensino designadas. Permitindo a reflexão e propor métodos de qualidade de vida dispostos ao acadêmico dessa área.

O quadro a seguir, demonstra as atividades a serem desenvolvidas durante o período de 1 de agosto de 2019 a 31 de julho de 2020.

Atividades a serem desenvolvidas no estudo	2019					2020						
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1. Pesquisa bibliográfica	X											
2. Coleta de dados	X	X	X	X								
3. Tratamento dos dados					X	X	X					
4. Redação do trabalho								X				
5. Revisão									X			
6. Entrega final										X	X	X

Fonte: Próprio autor.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os crescentes relatos dos estudantes universitários da área da saúde, dentre as redes sociais na internet e grupos de convivências, contempladas pelos presentes pesquisadores, é visível a necessidade em aplicar um estudo, analisando a real interferência acadêmica na vida dos jovens estudantes de Enfermagem, Farmácia e Medicina, das Instituições citadas anteriormente. Afim de que, tenhamos ciência dessa correlação entre cursos, TMM e suas consequências, objetivando minimizar os efeitos maléficos ligados a essa combinação de fatores. A fim de oferecer dispositivos para acalantar os sofrimentos psicológicos que acometem os estudantes, propomos o vigente estudo, além de permitir a reflexão e propostas de métodos que qualifiquem a saúde mental do acadêmico dessa área de pesquisa.

#### REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **O que devemos saber sobre medicamentos.** 2010. p. 66-67. Disponível em: <<http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/download/category/112-medicamentos?download=102:cartilha-o-que-devemos-saber-sobre-medicamentos-anvisa>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

BALDASSIN, S.; MARTINS, L. C.; ANDRADE, A. G. **Traços de ansiedade entre estudantes de medicina.** Disponível em: <<https://nepas.emnuvens.com.br/amabc/article/view/232/228>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

CERCHIARI, E. A. N.; CAETANO, D.; FACCENDA, O. **Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/epsic/v10n3/a10v10n3.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

GONÇALVES, A. M.; FREITAS, P. P.; SEQUEIRA, C. A. C. **Comportamentos suicidários em estudantes do ensino superior: factores de risco e de protecção.** 2011. Millenium, (40), 149-159. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4049679.pdf>>. Acesso em: 06. Ago. 2019.

LUCAS, A. C. S. et al. **Uso de psicotrópicos entre universitários da área da saúde da Universidade Federal do Amazonas, Brasil.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n3/21.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

MARDEGAN, P. S. et al. **Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem.** 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v56n4/a04v56n4>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Novos dados reforçam a importância da prevenção do suicídio.** Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44404-novos-dados-reforcam-a-importancia-da-prevencao-do-suicidio>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Setembro amarelo. Ministério da Saúde lança Agenda Estratégica de Prevenção do Suicídio.** 2017. p 10. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/Coletiva-suicidio-21-09.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

MORENO, A. C.; DANTAS, C.; OLIVEIRA, M. **Suicídios de adolescentes: como entender os motivos e lidar com o fato que preocupa pais e educadores.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/suicidios-de-adolescentes-como-entender-os-motivos-e-lidar-com-o-fato-que-preocupa-pais-e-educadores.ghtml>>. Acesso em: 04 ago. 2019.

PADOVANI, R. C. et al. **Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário.** Rev. bras. ter. cogn. vol.10 no.1 Rio de Janeiro jun. 2014. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872014000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872014000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 04 ago. 2019.

SOUZA, D. C. **Condições emocionais de estudantes universitários: estresse, depressão, ansiedade, solidão e suporte social.** Disponível em: <<http://bdtd.uftm.edu.br/bitstream/tede/507/5/Dissert%20Deise%20C%20Souza.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2019.